

EFEITO DE UMA PARTIDA DE BASQUETEBOL SOBRE A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE CORTISOL E TESTOSTERONA

Jonato Prestes, Anelena Bueno Frollini, Felipe Fedrizzi Donatto, Gerson do Santos Leite, Christiano Bertoldo Urtado, Denis Foschini, Silvia Cristina Crepaldi Alves, Cláudia Regina Cavaglieri., Universidade Metodista de Piracicaba – Mestrado Educação Física, Núcleo de Performance Humana, São Paulo, Brasil. Email: jprestes@unimep.br, Telefone para contato: (19) 3434-2808.

Introdução: Sabe-se que atletas de alto rendimento realizam ciclos intensos de treinamento incluindo estímulos de alta intensidade, com períodos de recuperação relativamente curtos ou ausentes. Torna-se necessário à realização do controle bioquímico dos ciclos de treinamento visando a prevenção de lesões e excesso de treinamento, neste sentido, a dosagem de hormônios circulantes como a testosterona e o cortisol podem constituir ferramentas importantes neste contexto. **Objetivo:** Analisar os efeitos de uma partida de basquetebol sobre a concentração sérica de cortisol e testosterona, em atletas profissionais de basquetebol. **Métodos:** Foram analisados 8 atletas profissionais de basquetebol da cidade de Piracicaba, com altura média de 1,93 cm, peso corporal médio de 92 Kg e idade média de 22,6 anos. A partida teve duração total de 40 minutos, sendo dividida por dois tempos de 20 minutos cada e um intervalo de 10 minutos entre estes dois tempos. A partida foi realizada entre os próprios jogadores do time, porém com simulação real, incluindo arbitragem e presença do técnico. As amostras foram colhidas antes e imediatamente após a partida. Na manhã das análises os atletas receberam um café da manhã padronizado por uma nutricionista, visando reduzir as variações hormonais. As análises foram realizadas no laboratório de análises clínicas da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), seguindo a metodologia do Kit Bio System. Para estatística utilizamos o Teste-t de Student pareado, com nível de significância de $p \leq 0.05$, sendo os resultados expressos pela média \pm o erro padrão através do software MICROCAL ORIGIN 6.0 (1999). **Resultados:** Comparando as dosagens pré-partida com as dosagens imediatamente após, observou-se aumento significativo de 23,07% na concentração de testosterona total circulante ($p= 0, 00007$), e aumento de 23,62% na concentração de cortisol circulante ($p= 0,018$) (Tabela 1). Concentração sérica de testosterona total e cortisol antes e imediatamente após uma partida de Basquetebol.

Dosagens hormonais (nmol/L)	Pré	Pós
Concentração sérica Testosterona	13,34 \pm 1,66	17,34 \pm 1,77*
Concentração sérica Cortisol	301,97 \pm 79,6	395,31 \pm 99,41*

Valores expressos pela Média \pm Erro padrão da média. Tabela referente aos resultados da concentração sérica de testosterona e cortisol em nmol/L antes da partida e imediatamente após. **Pré=** coleta antes da partida, **Pós=** coleta imediatamente após a partida. *Diferença significativa dos valores pré em relação aos valores pós-partida ($p \leq 0,05$). **Conclusão:** Os resultados obtidos mostraram que uma partida de basquetebol pode alterar significativamente as concentrações hormonais, aumento a testosterona total e o cortisol circulante. Tendo em vista que estes hormônios podem ser utilizados como marcadores de overtraining, a dosagem periódica destes numa temporada de basquetebol pode ser utilizada com intuito de controlar melhor as cargas internas de treinamento visando à manutenção da performance ótima durante um ciclo anual.

Palavras-chave: basquetebol; treinamento desportivo; dosagem hormonal.